



Um estudo sobre a relação da Rádio Iracema de Juazeiro do Norte-CE com a Igreja Universal do Reino de Deus¹

Débora Silva COSTA²

Ricardo Rigaud SALMITO³

Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri, Juazeiro do Norte-CE

RESUMO

A rádio Iracema de Juazeiro do Norte se destaca pela sua importância histórica para o Cariri cearense, já que foi a primeira emissora radiofônica da cidade e a segunda do interior do estado. O fato de estar atualmente arrendada para uso exclusivo da Igreja Universal do Reino de Deus motivou a realização de uma análise mais detalhada, que se dará em quatro etapas. Inicialmente uma contextualização histórica tanto da Rádio Iracema como da Igreja Universal, desde seu surgimento até como se encontram atualmente; uma teorização sobre as relações entre mídia e religião; e, por fim, uma análise da programação atual da emissora. A finalidade deste estudo de caso é compreender o uso de veículos de comunicação por parte de instituições religiosas.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; Religião; Igreja Universal; Rádio Iracema; Juazeiro do Norte.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto de inquietações acerca da relação entre comunicação e religião, e de como essa relação se realiza numa emissora de rádio no interior do Ceará. Os dados sobre a Rádio Iracema foram obtidos através do Projeto de Monitoria de Graduação Mapeamento das Práticas Comunicacionais da Região Metropolitana do Cariri,

¹ Trabalho apresentado no IJ04 – Comunicação Audiovisual do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 14 a 16 de junho de 2012.

² Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFC - Campus Cariri, email: debora-s.costa@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFC - Campus Cariri, email: rsalmito@cariri.ufc.br



desenvolvido pelo curso de graduação em Jornalismo, da Universidade Federal do Ceará, campus Cariri, do qual a pesquisadora faz parte como bolsista.

O principal objetivo da monitoria é o reconhecimento da atuação comunicacional na região, a fim de auxiliar o desenvolvimento do curso de Jornalismo (que é o primeiro do interior do estado e tem pouco mais de dois anos de existência) e adaptá-lo a essa realidade local. O projeto está sob a responsabilidade de cinco estudantes, que, orientados por um professor do curso, colhem dados sobre a história e sobre a prática do jornalismo, através de visitas técnicas aos veículos de comunicação e entrevistas com seus responsáveis e/ou funcionários.

Num primeiro momento do projeto, foi feita a identificação das mídias tradicionais, a saber: rádios, TVs e veículos impressos, distribuídos nas cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, as principais cidades da região. O projeto já está em sua segunda fase, e se propõe agora a mapear as mídias digitais, as assessorias de imprensa e as formas alternativas de comunicação.

Dos quase trinta veículos mapeados na região do Cariri, a Rádio Iracema se destaca pela importância histórica que tem para a cidade de Juazeiro do Norte e devido à sua atual relação com a Igreja Universal do Reino de Deus, para a qual arrenda 100% dos seus horários. Essas peculiaridades da emissora, aliadas aos interesses pessoais no tema “Mídia e Religião”, motivaram a realização de uma análise mais detalhada, onde se buscará compreender a relação existente entre um veículo midiático e grupos religiosos.

Nesse sentido, foi necessária uma revisão histórica da rádio, ressaltando sua importância para a região do Cariri e a sua condição atual; a seguir um breve entendimento sobre a igreja em questão, observando os vínculos que teve com a comunicação ao longo dos anos; também foi feita uma análise teórica sobre as relações entre mídia e religião; e, finalmente, um estudo de caso sobre o que foi identificado na programação da Rádio Iracema. O objetivo maior do artigo é perceber a influência que a Igreja Universal e os grupos religiosos como um todo vêm exercendo não apenas na Rádio Iracema, mas em diversos veículos de radiodifusão do país.



Para a construção desta comunicação foram feitas duas visitas à referida emissora: a primeira às 9h do dia 20 de setembro de 2011, e a última às 11h do dia 17 de abril de 2012. Em ambas as visitas foi entrevistado o pastor Reginaldo dos Santos, 51 anos, que é gerente administrativo da Rádio Iracema. O mesmo se mostrou relutante em responder algumas perguntas, principalmente aquelas que tratavam de assuntos financeiros da rádio ou da igreja. Então se optou por não gravar os diálogos em áudio, a fim de que o entrevistado ficasse à vontade para fornecer as informações necessárias ao trabalho.

2. HISTÓRICO DA RÁDIO IRACEMA



Fachada do prédio da Radio Iracema AM, Juazeiro do Norte-CE

Fundada em 15 de novembro de 1951, a Rádio Iracema AM do Cariri 850 kHz, foi “a primeira emissora radiofônica a se instalar em Juazeiro do Norte⁴” (COSTA, 2011b, pág. 1), por isso é conhecida na cidade pelo slogan “A Primeiríssima”. Trata-se de uma emissora comercial, cuja razão social é Rede Abolição de Rádio Ltda. Além da rádio de Juazeiro do Norte, existem no Ceará outras emissoras com o nome “Iracema”, como as de Maranguape, Sobral, Iguatu e Fortaleza. A Rádio Iracema de Fortaleza, a matriz de

⁴ Juazeiro do Norte é a principal cidade do Cariri, região sul do Ceará. Fica a 533 km de distância da capital Fortaleza. Foi fundada em 22 de julho de 1911 e possui 249 939 habitantes. [IBGE 2010] Tem um comércio bastante desenvolvido e “é uma cidade [...] de grande importância pelos fatos políticos e religiosos ali ocorridos, como a Sedição de Juazeiro e a figura polêmica do Padre Cícero Romão Batista” (SILVA, 2011).



todas as outras, foi inaugurada em 09 de outubro de 1948, sendo a segunda emissora instalada no estado. As “Iracemas” surgiram de uma sociedade formada por José Barreto Parente e Flávio Barreto Parente (irmãos), José Josino da Costa e mais 22 personalidades. A denominação semelhante faz parte da proposta inicial, “que todas essas rádios tivessem suas programações unidas em rede, mas, com o insucesso do projeto, restou apenas o nome.” (COSTA, 2011b, pág. 1)

A presença da Rádio Iracema gerou um impacto positivo na região, incentivando o crescimento e a instalação de outros veículos de comunicação. A emissora já viveu seus momentos áureos, a exemplo da festa de abertura, em que estiveram presentes grandes nomes da música popular, como Nelson Gonçalves e Luiz Gonzaga. A rádio já chegou a possuir até uma unidade móvel para cobrir eventos de grande porte da cidade, como o Juaforró (realizado na época das festividades juninas, com a participação das bandas de forró mais famosas do país).

Hoje em dia a emissora está localizada na Rua Padre Cícero, 1045, bairro Salesianos, próxima ao centro comercial da cidade e a um dos pontos de peregrinação católica: a Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Funciona em um prédio residencial, contendo apenas um estúdio para apresentação dos programas, outra sala sem isolamento acústico, improvisada para gravações de vinhetas, e uma secretaria, em funcionamento das 7h às 15h. No ano passado a Rádio Iracema de Juazeiro do Norte completou 60 anos de fundação, mas nada foi feito para comemorar esta data importante.

De acordo com Reginaldo dos Santos (2012), gerente da emissora, atualmente a Iracema pertence ao advogado Francisco José Vieira de Figueiredo Correia, que reside em Goiás e se encontra afastado dos assuntos da rádio, já que adota a prática de arrendamento de horários. Mas uma pesquisa no site Donos da Mídia (2008) revela que a outorga da Rádio Iracema encontra-se vencida desde 1º de maio de 1984, sendo a emissora do Cariri que está a mais tempo na ilegalidade. Ainda segundo o site, a Iracema de Juazeiro do Norte pertence a dois sócios-proprietários: Angélica Maria Ellery Lustosa da Costa e Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa, sendo que o nome do advogado Francisco Correia, apontado como o dono da rádio, não consta no site.



Segundo o site Congresso em Foco (TAFFNER, 2007), Angélica Maria Ellery Lustosa da Costa e Carlos Eugenio Ellery Lustosa da Costa são respectivamente mãe e irmão do deputado Paulo Henrique Lustosa (PMDB-CE), que também é filho do ex-deputado federal Paulo Lustosa. Entretanto, de acordo com entrevista dada ao site, o deputado afirma que a rádio foi vendida em 2002, mas que ainda não houve a transferência total para os nomes dos atuais donos (no caso, o advogado Francisco Correia) devido ao processo gradual de repasse da empresa exigido pela legislação. Mas dez anos já se passaram desde a venda e os nomes dos parentes do deputado ainda constam oficialmente como sendo proprietários da emissora, mantendo o vínculo ilegal do veículo de comunicação com a política.



Pastor Reginaldo dos Santos, gerente da emissora. Estúdio da Rádio Iracema.

Além disso, a rádio mantém uma conexão bem mais forte com a questão religiosa, já que “desde junho de 2009 [...] está completamente alugada à Rede Aleluia, que pertence ao grupo Record, propriedade do empresário e televangelista Edir Macedo.” (COSTA, 2011b, pág. 2) Ele também é o representante maior da Igreja Universal do Reino de Deus - IURD, corrente religiosa muito próspera no país, que possui diversos veículos de comunicação. Hoje em dia a rádio possui apenas três funcionários, uma operadora de áudio e o gerente, ambos vinculados à Rede Aleluia, e uma secretária, contratada pelo proprietário da emissora. Vale ressaltar que o gerente da emissora, Reginaldo dos Santos, é pastor da IURD e foi designado pela própria igreja para esta função.



3. UM BREVE HISTÓRICO DA IGREJA UNIVERSAL

De acordo com o Portal Arca Universal, a Igreja Universal do Reino de Deus foi fundada no dia 9 de julho de 1977, no Rio de Janeiro, pelo Bispo Edir Macedo, e é hoje a maior denominação evangélica neopentecostal do país. A igreja começou humilde, as primeiras reuniões eram feitas debaixo de um coreto, já que ainda não tinham condições de alugar um imóvel próprio. Atualmente, só no Brasil, a denominação conta com quatro mil templos e mais de dois milhões de fiéis, que seguem quase dez mil pastores.⁵ Desde 2010 está em construção no distrito do Brás, em São Paulo, o Templo de Salomão, que será a maior catedral da Igreja Universal no mundo.

Se fosse uma empresa, a Igreja Universal poderia ser considerada hoje uma grande multinacional, pois “com menos de 35 anos de existência, já está presente em quase 180 países” (SANTOS, 2012), alcance não conseguido por nenhuma empresa brasileira. O crescimento vertiginoso da IURD e de outras denominações neopentecostais no país é atribuído em grande parte à sua forma de liderança: “concentram o poder eclesiástico, centralizam a administração e os recursos financeiros e adotam modelo de gestão em moldes empresariais.” (MARIANO, 2008, pág. 72) A comunicação midiática é considerada o alicerce da instituição. “Ter espaço no rádio e na TV deixou de ser supérfluo para a divulgação, tornando-se uma necessidade para a sobrevivência.” (MARTINO, 2005, p. 8)

Segundo o site Donos da Mídia (2008), entre suas propriedades comunicacionais estão: na internet, o Portal Arca Universal; na mídia escrita, os jornais Folha Universal, Correio do Povo (Porto Alegre) e Hoje em Dia (Minas Gerais), e a revista Plenitude; na radiodifusão, controla três redes de TV (Record, RecNews e Família, que juntas somam mais de 200 emissoras e quase 1000 retransmissoras), uma rede de rádios FM (Rede Aleluia, com 40 rádios afiliadas); uma editora, a Gráfica Universal; uma gravadora, a Line Records; isso sem falar dos horários que arrenda em emissoras de rádio e TV de todo o país (como é o caso da Rádio Iracema AM de Juazeiro do Norte), além dos

⁵ Informações do Censo 2000 do IBGE. Mas os dados preliminares do Censo 2010 apontam para um declínio acelerado da Igreja Universal do Reino de Deus, que só no período de 2003 a 2009 teria perdido 24% do total de seus fiéis. (GOIS, 2011)



inúmeros veículos que tem por todo o mundo. Vale ressaltar que a IURD ainda detém o controle da segunda maior associação brasileira de radiodifusão, a Abratel.

A relação da IURD com a concessão de veículos de comunicação não é de hoje. Até mesmo a proposta inicial da emenda constitucional que liberaria a participação de partidos políticos e entidades sem fins lucrativos, como igrejas, no capital de empresas de radiodifusão, partiu do então deputado federal e membro fundador da Igreja Universal, Odenir Laprovita Vieira. A PEC nº 203 de 1995, que alterava o artigo 222 da Constituição, se constituía numa estratégia de expansão das igrejas evangélicas, que poderiam agora controlar diretamente as emissoras de rádio e TV. Isso evitaria a situação incômoda de ter que registrar esses veículos de comunicação no nome de pessoas físicas, em geral pastores ou bispos, uma vez que eles poderiam abandonar suas congregações e levar as emissoras consigo.

Desde “O Despertar da Fé”, o primeiro programa da igreja, no final da década de 70, na extinta TV Tupi do Rio, a Universal aumentou exponencialmente seu espaço na mídia. O avanço da IURD nos meios de comunicação teve seu ponto culminante em novembro de 1989, quando o Bispo Edir Macedo comprou a Rede Record por US\$ 38 milhões. Sob a nova gestão, a Record transformou-se em rede nacional e a partir daí se desencadeou uma “guerra santa” entre as Igrejas, na qual cada uma luta para montar seu próprio império de rádio e televisão.

Segundo o pastor Reginaldo (SANTOS, 2012), “a Igreja Universal investe tudo na pregação do evangelho. É por isso que ela possui tantas emissoras de rádio e TV, e grandes templos pelo mundo.” Vale lembrar que, desde 1990, quando adquiriu a Rede Record, “a Universal enfrenta problemas com o Ministério Público, a Receita Federal e a Polícia Federal.” (MATTOS, 2010, pág. 156)

4. RÁDIO E RELIGIÃO

O uso da comunicação para a evangelização, isto é, para a propagação de informações de cunho religioso, não é nenhuma novidade. A própria expressão “evangelho”, que é proveniente do grego e significa “boa notícia”, já revela uma antiga vocação cristã ao



anúncio da mensagem messiânica. Mesmo tendo ignorado por tanto tempo a importância dos meios de comunicação de massa, hoje em dia as instituições religiosas estão atentas para o uso desses veículos como ferramenta de expansão do trabalho religioso a proporções jamais vistas. “O evangelismo midiático em rádio e TV constitui-se num poderoso meio para atrair e recrutar rapidamente elevado número de adeptos. Assim, na atualidade, ter um espaço na mídia é imprescindível para a sobrevivência da instituição religiosa.” (COSTA, 2011a, pág. 14)

“Durante a maior parte do século XX, a Igreja Católica manteve a supremacia dentre as religiões no trato com o Estado e na absorção de fiéis. O Brasil era o maior país católico do mundo e a hegemonia do catolicismo era incontestável.” (CAPARELLI, 2004, pág. 2) Mas nas últimas décadas, com o crescimento das igrejas evangélicas, em especial as pentecostais, e com a emergência de uma nova corrente denominada neopentecostalismo, o catolicismo vem experimentando a perda da primazia e a sua inclusão na feroz disputa pelos fiéis. Esse novo combate, que ultrapassa as paredes dos templos e tem nos meios de comunicação o seu principal campo de batalha, faz com que o conceito de concorrência ganhe um caráter de “guerra santa”.

As instituições religiosas que se destacam nessa disputa, notadamente as de influência neopentecostal, são chamadas de “Igrejas Eletrônicas”, conceito que surgiu na década de 60, nos Estados Unidos. Para essas igrejas, apropriar-se dos meios de comunicação é uma maneira de reforçar o seu status social, para que atinjam um grau de legitimação semelhante ao detido pelas igrejas estabelecidas. No Brasil, “a partir da aquisição da TV Record pela Igreja Universal do Reino de Deus, em 1989, é que se pode falar de uma Igreja Eletrônica em atuação.” (CAPARELLI, 2004, pág. 5) e desde então essas igrejas conquistaram um importante espaço nas comunicações brasileiras.

A atuação das Igrejas Eletrônicas se dá de duas formas básicas: 1) Por meio do arrendamento de horários em diversos veículos laicos, prática iniciada por volta dos anos 70; ou 2) através da aquisição direta ou indireta de concessões de veículos de comunicação, a partir dos anos 80. Desse modo, “a prática de clientelismo político já consolidada, no que diz respeito às outorgas de radiodifusão no país, torna-se mais complexa com a inserção religiosa neste setor.” (CAPARELLI, 2004, pág. 14) No caso



da Rádio Iracema de Juazeiro do Norte, a atuação da Igreja Universal caracteriza-se pelo arrendamento de espaços na programação.

Embora a chegada da TV tenha feito com que o rádio entrasse numa crise de popularidade, para as instituições religiosas ele continua a ser o favorito entre os meios de comunicação. A utilização da mídia radiofônica por denominações evangélicas é um fenômeno bem recente, por volta dos anos 90, e “são pelo menos três as razões para a predileção: o menor preço de locação ou de compra das emissoras, seu baixo custo de manutenção e sua elevada audiência entre os estratos mais pobres da população.” (MARIANO, 2008, pág. 76) Além disso, o radioevangelismo tem um caráter proselitista bem mais eficiente do que o televangelismo.

“Ao contrário do que geralmente se supõe, a Universal prioriza o uso proselitista do rádio. Sua poderosa rede de tevê [a Record] funciona de forma eminentemente comercial, reservando preferencialmente no período da madrugada para a programação religiosa e, em menor proporção, em horários diurnos. [...] Mediante *survey* realizado no Rio de Janeiro, [...] constatou [-se] que para 50,3% dos adeptos da Universal sua conversão foi influenciada por rádio (32%) e TV (18,3%)” (MARIANO, 2008, pág. 76)

Se, por um lado, as igrejas buscam investir seus recursos no negócio mais eficiente que é o rádio, por outro lado, diante de uma situação de crise financeira, até mesmo nas emissoras comerciais, que não conseguem mais manter-se apenas com os ganhos da publicidade, são obrigadas a ceder seus horários e estúdios para igrejas, como é o caso da Rádio Iracema. O trecho a seguir foi escrito por Milton Jung (2009, pág. 57), referindo-se a um acontecimento ocorrido na Rádio Jornal do Brasil AM 940 do Rio de Janeiro, mas que ilustra a realidade vivida por centenas de emissoras de rádio no país:

“Certo dia, após a crise bater à porta dos estúdios da emissora, o locutor que pressionava o político foi substituído por uma voz rouca que questionava a razão da vida. O repórter que cobria incêndios, engarrafamentos e os acontecimentos, deu lugar ao pastor que prometia uma passagem para a eternidade. Os ouvintes não interessavam mais, a rádio precisava de fiéis.”

“As mensagens disparadas durante a programação extrapolam a pregação da palavra de Deus. Entre pedidos de oração e paz, surgem convites para ajuda financeira.” (JUNG, 2009, pág. 57) As Igrejas Eletrônicas, que se caracterizam por adotar uma lógica econômica neoliberal e por transformar a fé em mercadoria e espetáculo, mantêm uma via de mão-dupla entre o evangelismo eletrônico e a contribuição financeira dos fiéis,



em que, quanto maior a arrecadação, maior a expansão midiática, e quanto maior o espaço na mídia, maior a arrecadação.

Como se não bastasse, além do uso proselitista e comercial dos veículos de comunicação, as igrejas também têm utilizado esses meios como ferramenta para se promover no cenário político, com a participação de bispos e pastores em cargos eletivos. “Logo após a conquista do fiel, vem o pedido de voto. Pastores e ‘irmãos’, depois de ocuparem a sintonia do rádio – e da televisão, também -, conquistaram cadeiras nos legislativos [...] [como] a Igreja Universal do Reino de Deus [que] elegeu seu primeiro senador, Marcelo Crivela.” (JUNG, 2009, pág. 57)

5. ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO

Mesmo sendo oficialmente uma emissora comercial, e, portanto, orientada pelas leis de mercado, a Iracema acabou se tornando uma rádio 100% religiosa por conta de seu arrendamento para a Rede Aleluia da Igreja Universal. Dessa forma, a emissora não optou pela pluralidade de sua programação como estratégia para atrair mais ouvintes e, conseqüentemente, mais anunciantes e maiores lucros. Isso não quer dizer, porém, que a emissora tenha renunciado totalmente a seus interesses comerciais em prol da divulgação da mensagem evangelística. Na prática, quase não há veiculação de publicidade externa, isto é, aquela que não é divulgação dos produtos e de outros veículos do mesmo grupo. Mas a emissora é aberta a essa possibilidade, divulgando inclusive o telefone e endereço para anunciantes em potencial.

Funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, a Rádio Iracema possui apenas um único programa que não é religioso: um jornal veiculado somente das 3h às 4h30 da madrugada, o “Brasil Notícias”, com notícias nacionais e internacionais, produzido na emissora cabeça-de-rede da Rede Aleluia, localizada em São Paulo. Além de não priorizar a programação laica, a Rádio Iracema possui uma produção local muito restrita. O artigo 221 da Constituição prevê a regionalização da produção cultural, artística e jornalística dos veículos de comunicação. Dessa forma, são apenas quatro programas locais, cumprindo um percentual mínimo estabelecido em lei: “Bom dia Cariri” (7h às 8h), “Falando de Fé” (15h às 16h), “Tarde Total Iracema” (18h às 19h) e



“Falando de Fé II” (22h às 23h), todos eles religiosos, e apresentados atualmente pelo pastor Gilson, do Cenáculo do Espírito Santo da Igreja Universal em Juazeiro do Norte.

Na prática, esses quatro programas são iguais: “testemunhos e promessas de bênçãos, [...] canções de cantores e bandas evangélicos e mensagens pastorais e incessantes convites aos ouvintes para comparecer a seus cultos e campanhas” (MARIANO, 2008, pág.76), no templo da Universal na cidade. Embora a retórica dos pastores nos meios de comunicação tenha se mostrado um instrumento de convencimento mais eficaz que igrejas, “o proselitismo eletrônico produz melhores resultados quando procura atrair ouvintes e telespectadores para os templos, locais onde eles efetivamente podem ser persuadidos [...] [a] permanecer na igreja.” (MARIANO, 2008, pág. 77)

A propaganda inclui, além do endereço da igreja, os diversos horários das reuniões (manhã, tarde e noite) e os temas, que variam de acordo com os dias da semana: segunda feira: “Reunião da Prosperidade” (ou reunião dos empresários), terça feira: “Corrente da Saúde”, quarta feira: “Corrente dos Filhos de Deus”, quinta feira: “Corrente da Família”, sexta feira: “Corrente da Libertação”, sábado: “Terapia do Amor”, e domingo: “Culto de Louvor e Adoração ao Espírito Santo”. “Apesar da eficácia do evangelismo midiático, deve-se atentar para o fato de que seu papel não é a conversão. Sua principal função é atrair, em maior ou menor número, indivíduos aos templos e auxiliar na implantação de novas congregações.” (MARIANO, 2008, pág. 77)

O restante dos horários da rádio (cerca de 90% da programação) é totalmente ocupado por retransmissões da Rede Aleluia. Essa programação inclui músicas na maior parte do tempo, intercaladas com uma ou outra notícia nacional, previsão do tempo (sempre às 10h30 e 18h30), pregações, testemunhos, convites para a igreja, ou propagandas da instituição, além de outros assuntos de interesse da Igreja Universal. A Rede Aleluia conta também no seu horário nobre (meio-dia) com retransmissões de um programa da IURD TV (que é apenas online), apresentado pelo pastor Adilson Silva e às vezes contando com a participação especial do Bispo Edir Macedo. Este programa foi apontado pelo pastor Reginaldo dos Santos como o de maior audiência da emissora, dado medido pela participação do público por meio de telefonemas e acessos ao site.



Vale ressaltar que não há uma preocupação em adaptar a programação televisiva para a linguagem radiofônica, ocorrendo diversos problemas de entendimento da mensagem, como, por exemplo, quando o pastor Adilson realiza expulsão de demônios ao vivo. Muitas vezes, durante o procedimento, ele pede a um pastor auxiliar que lhe dê um chicote, o qual ele bate diversas vezes no chão ao mesmo tempo em que a pessoa possuída pelo demônio grita histericamente. Para quem ouve a programação pelo rádio, acredita tratar-se de uma agressão, o que na verdade não é, como se pode comprovar pelo site, mesmo não deixando de ser uma cena bastante perturbadora. Questionado sobre esse fato, o pastor Reginaldo afirma que a ideia da emissora é fazer com que as pessoas, por não entenderem todo o conteúdo da mensagem, migrem imediatamente para o site, gerando, assim, visibilidade também para o espaço online da igreja.

O uso dos meios de comunicação por parte das instituições religiosas pode dar-se de duas maneiras básicas: “1) Divulgação explícita de suas ideias, por meio da ‘pregação do evangelho’; [...] 2) Imposição doutrinária implícita, usando a informação como ‘produto-meio’, ao contrário da mídia generalista, que tem a informação como ‘produto-fim’.” (COSTA, 2011b, pág. 10) No caso da Rádio Iracema, as duas formas de uso podem ser identificadas, sendo que a segunda é mais predominante. “Uma das táticas mais usadas por esses programas [...] é a de abordar temas como homossexualismo, drogas, família, crises financeiras, etc., já que estes assuntos comovem as pessoas e despertam uma audiência maior.” (CAPARELLI, 2004, pág. 4)

No entanto, mesmo que a pregação explícita do evangelho seja mais restrita, ela está presente e se dá, no caso da Igreja Universal, de uma forma mais amigável, com mensagens evangélicas cujos produtos são esperança, saúde, vida eterna e felicidade, substituindo o medo pela fé, “uma palavra de ânimo, para levantar a autoestima das pessoas.” (SANTOS, 2012)

“Os programas religiosos que mais atraem pessoas às igrejas são os que destacam o poder transformador de Deus na vida dos homens, centrados na exibição de testemunhos de curas, milagres, intervenções e bênçãos divinas de toda espécie. Em contraste, mostram-se pouco eficazes os que enfatizam o ensino doutrinário, transmitem sermões e discussões teológicas.” (MARIANO, 2008, pág. 77)

Quanto ao conteúdo dessas mensagens, ele se concentra na tríade “reza, cura e salvação”. (ROCHA *apud* CAPARELLI, 2004, pág. 4) A “reza” pode ser entendida por



uma dedicação e fidelidade espiritual (fé) e material (sacrifício) à causa e à instituição. A segunda dimensão, a da “cura”, indica não apenas cura física, mas a possibilidade de solução de todos os problemas da vida, desde os financeiros até os emocionais. “Pregase que [...] os vencedores da grande competição social por um espaço no sistema seriam os escolhidos de Deus e a acumulação de bens materiais, interpretados como as bênçãos.” (CUNHA *apud* CAPARELLI, 2004, pág. 8) Quando a recompensa divina não vem, isso é visto como ação do diabo e dos demônios mediante a falta de fé do indivíduo. A “salvação” nada mais é que a libertação, a vitória sobre esse mal. “Pregase que é necessário varrer o mal que impede que a sociedade alcance as bênçãos da prosperidade, [...] invocar todo o poder que lhes é de direito para estabelecer uma guerra contra as ‘potestades do mal’.” (CUNHA *apud* CAPARELLI, 2004, pág. 8)

6. CONCLUSÃO

A realização deste artigo sobre a Rádio Iracema de Juazeiro do Norte foi motivada mais pela peculiaridade do seu arrendamento para uma igreja evangélica do que pela sua importância histórica para o município. Isso se explica pelo fato de que, embora não se configure como uma situação ilegal, a participação de instituições religiosas em empresas de comunicação tem crescido, seja por meio da concessão ou mediante aluguel de horários (como neste estudo de caso), e se tornado um fato comum, sem um aprofundamento ou questionamento sobre este fenômeno. A atenção é justificada pelos vários riscos que essa situação produz na qualidade da comunicação brasileira.

Este volume religioso tem sido apontado como uma perigosa ameaça ao caráter laico da mídia nacional. “A pregação eletrônica destes canais religiosos aliada ao caráter messiânico dos representantes de algumas igrejas pode, de fato, incorrer no perigo de disseminar – em lugar de combater – preconceitos religiosos e morais.” (CAPARELLI, 2004, pág. 16) Outra zona igualmente perigosa é o casamento entre as Igrejas Eletrônicas e o clientelismo político no cenário da comunicação nacional. “Um dos riscos dignos de atenção é a possibilidade de intransigência frente à diversidade social, seja pautada por tendências monopólicas de mercado ou por dogmas religiosos.” (CAPARELLI, 2004, pág. 17) O ideal é que haja igualdade de representação e expressão para todas as religiões, credos e ideologias, buscando fortalecer a pluralidade.



Outro fato preocupante é que a participação religiosa no rádio brasileiro impede a existência do jornalismo, como se configura no caso da Rádio Iracema, uma vez que “tem afastado grupos interessados em investir em conteúdo jornalístico. Ao aceitarem pagar valores acima do mercado [...] as Igrejas tornam financeiramente inviável qualquer investimento em uma rede de radiojornalismo.” (JUNG, 2009, pág. 58) E, mesmo nas emissoras religiosas onde o jornalismo resiste, ele ainda é afetado pelos vários conflitos éticos que envolvem a divulgação da informação. É preciso ficar claro que “ser uma rádio religiosa [...] não impede que haja independência e isenção no departamento de jornalismo.” (JUNG, 2009, pág. 59)

Diante do tema proposto, os vínculos existentes entre uma emissora de rádio do interior do Ceará e uma igreja evangélica multinacional, esta pesquisa buscou desenvolvê-lo de forma satisfatória, embora limitada. O trabalho está disponível para críticas ou aperfeiçoamentos e a questão aberta para discussões mais aprofundadas e até mesmo o desenvolvimento de novas pesquisas do mesmo gênero em outras emissoras importantes, para identificação da complexa relação entre mídia e religião.

REFERÊNCIAS

CAPPARELLI, Sérgio; SANTOS, Suzy dos. **Crescei e multiplicai-vos: a explosão religiosa na televisão brasileira.** In: INTEXTO, Porto Alegre: UFRGS, v. 2, n. 11, p. 1-24, julho/dezembro 2004.

COSTA, Débora Silva et al. **Um Estudo sobre as Relações da Rádio Araripe de Crato-CE com a Política e a Religião.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34. 2011, Recife. Anais eletrônicos. Recife: Unicap, 2011. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1557-1.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2012, 20h.

_____. **Relatório de visita técnica à Rádio Iracema AM de Juazeiro do Norte-CE.** [20 set. 2011] Projeto de Monitoria de Graduação Mapeamento das Práticas Comunicacionais da Região Metropolitana do Cariri. Juazeiro do Norte: UFC – Campus Cariri, 2011.

GOIS, Antônio; SCHWARTSMAN, Hélio. **Sobe total de evangélicos sem vínculos com igrejas.** Site da Folha de São Paulo. 15 ago. 2011. <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/959739-sobe-total-de-evangelicos-sem-vinculos-com-igrejas.shtml>> Acesso em: 30 abr. 2012, 22h.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio.** 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2009.



MARIANO, Ricardo. **Crescimento pentecostal no Brasil: fatores internos**. Dez. 2008. In: Revista de Estudos da Religião, São Paulo, ano 8, p. 68-95.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia e Poder Simbólico**. São Paulo: Paulus, 2005.

MATTOS, Sérgio. **História da Televisão Brasileira**. Uma visão econômica, social e política. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MÍDIA, Donos da. **Rede Abolição de Rádio Ltda**. 06 fev. 2008. Disponível em: <<http://donosdamidia.com.br/veiculo/8097>> Acesso em: 25 abr. 2012, 20h28.

SANTOS, Reginaldo dos. **Reginaldo dos Santos: depoimento** [17 abr. 2012]. Entrevistador: Débora Silva Costa. Entrevista concedida ao Projeto de Monitoria de Graduação Mapeamento das Práticas Comunicacionais da Região Metropolitana do Cariri. Juazeiro do Norte: RÁDIO IRACEMA, 2012.

SILVA, E.; REBOUÇAS, M. **A implantação do rádio no Cariri cearense**. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 8., 2011, Guarapuava. GT de História da Mídia. Guarapuava: ALCAR, UNICENTRO, 2011. p. 5-10.

TAFFNER, Ricardo. **Para eles está tudo bem**. Site Congresso em Foco. 02 mar. 2007. Disponível em: <<http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/para-eles-esta-tudo-bem/>> Acesso em: 25 abr. 2012, 20h22.

UNIVERSAL, Arca. **História**. <<http://www.arcauniversal.com/iurd/historia/>> Acesso em: 01 mai. 2012, 17h35.